

MAIS BASES

Fundação completa 33 anos

AQUELA SEMENTE PLANTADA EM 1986 SE TORNOU
UMA ÁRVORE FIRME E FORTE





editor

expediente

REVISTA MAIS BASES

Fundação Baneb de Seguridade Social- BASES
Rua da Grécia, 8, Ed. Serra da Raiz, 9º andar
Comércio Salvador/BA CEP 40.010-010
Telefone: 71 3319-6300
E-mail: bases@bases.org.br
comunicacao@bases.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Ingryd Cunha Lemos - Presidente
Ivan Sérgio Edington Santos - Diretor de Seguridade
Nelsiene Santos Sena - Diretora Adm. e Financeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente- Taytiane Peneluc Menezes de Cirqueira
Antônio Carlos Nascimento de Almeida - Titular
José Gomes do Prado Filho - Titular
Antônio Martins Neto - Titular
Minéia Rubia dos Reis Xavier - Titular
André Luiz de Macedo Gonçalves - Suplente
Antônio Alberigam Santos Lima - Suplente
José Henrique Soares Serpa - Suplente
Luis Artur Pereira Freitas - Suplente
Nelson Ney Pires Gomes Santana - Suplente

CONSELHO FISCAL

Presidente- Hilda Maria Ribeiro Chagas
Antônio Monteiro Soares - Titular
Dijalma Pacheco dos Santos - Titular

Geiza Moreira Silva Duarte Batista - Suplente
Eduardo Rangel Gomes Silva Souza - Suplente
Josué José Evangelista Júnior - Suplente

SETOR RESPONSÁVEL

Comunicação BASES: Projeto gráfico, diagramação, edição,
produção e textos.
Responsável: Eliana Gentili - Analista de Comunicação

Fotografias: Can Stock Photo
Tiragem: 2.000 exemplares

AGRADECIMENTOS

- Alexandre Magno Santos Almeida - Instrutor de meditação
Espaço Consciência do Ser
R. Frei Henrique de Coimbra, 23- Imbuí, Salvador/BA
Tel.: (71) 3013-5188
- Dra. Daniele Pereira - Médica Dermatologista
Clínica Sanlazzaro
Rua Sol Nascente, 43, Edifício Vitraux, 25º andar- Garibaldi,
Salvador/BA
Tel.: (71) 3235-1010
- Clínica IBIS
Av. Tancredo Neves, 620- Caminho das Árvores, Salvador/BA
Tel.: (71) 3012-3755

Preparados para o futuro

Em 2019 a BASES completou 33 anos de existência. Mais do que comemorar, queremos agradecer a todos aqueles que contribuíram e contribuem para o sucesso da nossa Fundação: Participantes ativos e assistidos, dirigentes antigos e atuais e equipe de funcionários. Para a Fundação, fazer 33 anos representa a maturidade, a perenidade e a consolidação de um projeto que envolve o trabalho, sonhos, objetivos e o futuro de muitas pessoas. Leia em **+Gestão**.

Também em **+Gestão** você vai conferir o desempenho dos Planos de Benefícios no primeiro semestre de 2019 e como os efeitos do cenário econômico impactam nos resultados.

Nessa edição vamos apresentar formalmente o novo Diretor de Seguridade da BASES. Ivan Sérgio Edington Santos ingressou no Baneb em 1985. Trabalhou em diversos departamentos e agências do Banco e agora está à frente de uma das áreas mais importantes da Entidade, responsável pela administração dos planos de benefícios.

Além desses assuntos, você também vai ler na editoria **+Especial** como a meditação pode auxiliar no tratamento contra a depressão. Em **+Saúde** você vai ver que a pele precisa de atenção especial na terceira idade, mas com medidas simples é possível manter a pele bonita e hidratada, minimizando os efeitos do tempo.

Confira essas e outras informações em nossa revista.

Boa Leitura!

Eliana Gentili

Comunicação BASES

+ Gestão

BASES: 33 anos dedicados aos participantes

04

+ Digital

Aplicativos úteis para facilitar o dia a dia

15

+ Informação

Conversando a gente se entende

19

+ Gestão

Ivan Edington é o novo Diretor de Seguridade da BASES

10

+ Saúde

Como manter a pele bonita na terceira idade

16

+ Informação

Saiba como preencher corretamente o recadastramento

21

+ Especial

Meditação pode ser aliada no tratamento contra a depressão

11

+ Você

Confira o artigo do participante Luiz Alberto Soutro Freire

18

+ Educação

Entenda o que é Risco Atuarial?

22

BASES: 33 anos dedicados aos participantes

André Luiz Sancho
Gerente Administrativo e Financeiro



Aurilio de Souza
Analista de Seguridade



Cláudia de Oliveira
Auxiliar de Serviços Gerais



Ellen Cristina Santos
Analista Administrativa e Financeira





Patrícia Leal
Analista de Contabilidade



Nelsiene Sena
Diretora Administrativa
e Financeira



Paulo Sampaio
Gerente Administrativo e
Financeiro



Solange Santiago
Analista Administrativa e
Financeira



Maurício Medeiros
Gerente de Seguridade



Tereza Sampaio
Consultora Interna



Márcio Carvalho
Consultor de
Informática



Eliana Gentili
Analista de
Comunicação



Thais Menezes
Secretária



Gabriele Leal
Analista de Controles
Internos



Luiz Cassimiro Lopes
Gerente de Contabilidade



Gilcélia Cruz
Auxiliar Administrativa



Lilian Cerqueira
Analista Administrativa e
Financeira



Ivan Sérgio Edington
Diretor de Seguridade



Ingryd Cunha
Presidente



Gilda Ribeiro
Analista de Seguridade



S onhar, planejar, acreditar, agir, realizar, agradecer e superar. Da soma desses verbos é feita a história da BASES, que em 2019 completou 33 anos.

Aquela semente, plantada em 20 de maio de 1986, hoje se transformou em uma árvore firme e forte, que administra um patrimônio de mais de R\$ 900 milhões somando os Planos Básico e Misto.

E esse patrimônio é constituído com as contribuições de participantes, patrocinadores e pela gestão de investimentos das reservas garantidoras de benefícios, fontes de recursos para complementar, de forma sustentável, a aposentadoria de muitas pessoas.

Atualmente, a BASES é responsável pela suplementação de aposentadoria de mais de 1.500 assistidos, pessoas que acreditaram e investiram parte de sua renda mensal durante vários anos para usufruir de uma aposentadoria mais digna.

A Entidade paga, anualmente, em torno de R\$ 64 milhões em benefícios aos seus aposentados e pensionistas.

"Aos 33 anos, a BASES se consolida como uma Entidade a serviço dos participantes, seja administrando com rigor, eficiência e transparência seus planos previdenciários, seja estimulando o planejamento da aposentadoria e a formação de reservas que possam assegurar um futuro financeiramente mais tranquilo nessa fase da vida", afirma a Presidente Ingryd Cunha.

Ao longo da sua trajetória, a Fundação se estabeleceu como uma grande conquista dos seus participantes e, também, como um dos maiores Fundos de Pensão da Bahia.

Este sucesso é fruto da qualidade e competência dos seus dirigentes, antigos e

atuais, mas, sobretudo, é consequência direta do time de colaboradores da Fundação.

A BASES sabe disso e tem orgulho em poder contar com uma excelente equipe de profissionais especializados na gestão de planos de previdência e que trabalham empenhados em entregar os melhores resultados.

"Nós temos, na BASES, uma equipe composta de profissionais qualificados, preparados e comprometidos com o trabalho. Nossa preocupação é em atender todos os participantes com a maior excelência e qualidade possível. Afinal, o participante é o personagem principal da nossa história", atesta Nelsiene Sena, Diretora Administrativa e Financeira da BASES.

Transparência

A atual gestão da Entidade assumiu um compromisso: aproximar o participante do dia a dia da BASES por meio de um diálogo transparente, inteirando-os sobre a gestão da Entidade, no que diz respeito aos padrões definidos no Estatuto e Regulamentos.

A convite da BASES, a Afabaneb, associação que representa os funcionários aposentados do antigo Baneb, tem participado, através de seus representantes, das reuniões do Conselho Deliberativo da Entidade.

"A BASES é uma aliada que faz mais do que oferecer planos que ajudam a construir a poupança previdenciária. Também investimos em um relacionamento cada vez mais próximo dos participantes. Estamos à disposição para informar, conversar e tirar dúvidas. Nossa Entidade está de portas abertas", garante Ingryd Cunha, Presidente. *



Equipe da BASES na comemoração dos 33 anos da Entidade.



Os ex-dirigentes Gilvan Dantas e Ednaldo Moitinho marcaram presença no aniversário da BASES. Na foto, ao lado dos atuais dirigentes, Ingrid Cunha, Nelsiene Sena e Ivan Edington.



O Conselheiro Suplente Nelson Ney também esteve presente no aniversário.



INVESTIMENTOS

Primeiro semestre

Plano Básico supera meta
atuaria, apesar da instabilidade
do mercado financeiro

O Plano Básico conseguiu superar a sua meta atuarial nesse primeiro semestre, mesmo com o ano de 2019 demonstrando que será tão volátil quanto foi 2018. Crise comercial internacional, reforma da previdência e a tragédia de Brumadinho, em Minas Gerais, foram os principais temas que influenciaram o mercado nesses primeiros seis meses.

No mercado internacional, continua a tensão da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Esses países, no entanto, demonstraram aproximação e intenção de diálogo no encontro do G20, que aconteceu no final de junho e reuniu líderes das maiores economias do mundo. Quando se trata desses dois países, qualquer ação é sentida quase que imediatamente no mercado financeiro.

No âmbito doméstico, economistas seguem receosos a respeito do crescimento da economia brasileira neste ano. De acordo com dados do boletim de mercado, conhecido como relatório "Focus", divulgado na segunda semana de junho, a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 passou de 0,85% para 0,82%. Foi a 19ª queda seguida na previsão de crescimento do PIB.

A bolsa brasileira fechou o semestre com alta de 14,88%, chegando aos 100.927 pontos. Janeiro foi o principal protagonista com variação positiva de 10,82%. A maior alta do Ibovespa, 3,5%, foi no dia 2 de janeiro, com as perspectivas do novo governo. A maior baixa foi em no início de fevereiro, -3,74%, quando o índice foi negativamente impactado pela catástrofe de Brumadinho (MG).

A estratégia de alocação de Renda Variável da BASES, com participação de aproximadamente 11% do patrimônio dos fundos exclusivos, influenciou positi-

vamente o desempenho, beneficiado pela performance alcançada pelo Ibovespa no primeiro semestre.

O Plano Básico obteve, nesse período, rentabilidade de 5,13%, acima 0,14% da meta atuarial (INPC+5,00%) que foi de 4,98%. Já os ativos do Plano Misto obtiveram rentabilidade de 5,63%, abaixo 1,13% da meta atuarial (IGP-M+4,75%) que foi de 6,84%. Os preços de alguns produtos pesaram e o índice, que é o indexador do Plano, encerrou junho com alta.

O dólar comercial saiu da casa de R\$ 3,87 no final de 2018 chegando ao final do primeiro semestre deste ano a R\$ 3,83, variação negativa de 1,04%.

Nas projeções a respeito da inflação, o Banco Central, em seu relatório de junho, informou que as expectativas de inflação para 2019, 2020 e 2021 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,8%, 4,0% e 3,75%, respectivamente.

Em junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a Selic, em 6,5% ao ano. Foi a 10ª vez consecutiva que a taxa é mantida no menor patamar da série histórica. O Copom ressaltou que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

“Todos esses aspectos que listamos influenciam diretamente no desempenho dos segmentos do mercado financeiro. Os resultados dos nossos planos são decorrentes de fatores conjunturais. Nós temos que ter em mente que devemos evitar decisões imediatistas, pois o nosso horizonte é de longo prazo, o que nos permite buscar o equilíbrio técnico ao longo dos próximos anos”, explica André Sancho, Gerente Administrativo e Financeiro da BASES. *



Conheça o Diretor de Seguridade da BASES

Ivan Sérgio Edington Santos, Diretor de Seguridade da BASES, é formado em Administração de Empresas, com MBA em Gestão Estratégica de Negócios. Ingressou no Baneb em 1985. Trabalhou no DPLAN, na agência Calçada, no Instituto do Cacau e por último atuou como Gerente de Relacionamento Prime, na agência Bradesco do Ministério Público.

“Encaro como grande desafio as atribuições do cargo de Diretor de Seguridade. Para mim é uma área nova, mas de extrema importância para a BASES e todo Sistema de Previdência Complementar Fechado. São novos aprendizados, totalmente diferentes da área bancária, onde atuei por muitos anos, mas posso garantir que a Fundação contará com todo o meu empenho e com a experiência que adquiri ao longo de minha trajetória”, garante o Diretor.

A Diretoria de Seguridade é responsável pelo planejamento e acompanhamento da execução das atividades da BASES nos setores previdencial e assistencial.

Cabe ao Diretor a gestão dos planos de benefícios, monitorando a solvência atuarial e a administração dos planos, promovendo o bem-estar social dos participantes ativos e assistidos e seus beneficiários. Também é responsável pela preservação da base cadastral, zelando para que as informações nela contidas sejam confiáveis e atualizadas periodicamente. Entre outras atribuições, cabe, ainda, ao Diretor monitorar o recolhimento das contribuições vertidas à BASES.

"Como representante eleito pelos Participantes, estou ciente da minha responsabilidade em dar continuidade ao notável trabalho feito pelo meu antecessor, Ednaldo Moitinho.

Tenho certeza que vamos aprimorar cada vez mais a gestão dos planos de benefícios administrados pela Fundação”, afirma Edington, que já está devidamente habilitado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

O Diretor tem consciência dos desafios que envolvem a gestão da Entidade, especialmente na atual conjuntura econômica, mas isso não tira sua confiança na administração da BASES.

“Estejam certos de que uniremos esforços para que possamos realizar um bom trabalho, por meio de uma gestão profissional, técnica e ética da BASES, entidade que completou no último dia 20 de maio 33 anos de existência, sempre bem gerida desde a sua concepção, através da Portaria 3.762 do o Ministério da Previdência e Assistência Social”, concluiu Ivan Sérgio. *



Meditação

Alternativa é aliada no tratamento
contra a depressão



Alexandre Magno Santos Almeida
Instrutor de meditação

Preso aos pensamentos
do passado você pode sofrer
de processos depressivos.

A meditação te traz
para o aqui e o agora,
o momento presente.

Sentir-se triste de vez em quando faz parte da vida. Mas se o vazio e a desesperança são duradouros pode ser sinal de depressão. A doença afeta cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Diferente da tristeza transitória, provocada por acontecimentos difíceis e desagradáveis inerentes à vida de todas as pessoas, no quadro de depressão existem dois sintomas centrais: tristeza persistente e perda de interesse por atividades que antes davam satisfação e prazer.

Quanto mais cedo a depressão for detectada, mais rápida é a recuperação. O tratamento é feito com auxílio médico profissional, por meio de medicamentos, e acompanhamento terapêutico conforme cada caso. O apoio da família, claro, é fundamental.

Mas há uma outra aliada que pode ajudar no combate à doença: é a meditação. Diversas pesquisas científicas comprovam que a prática de meditar, mais do que relaxar, pode ter efeitos concretos sobre a saúde de uma pessoa, reduzindo sintomas de depressão.

A meditação é uma técnica que permite conduzir a mente para um estado de calma e relaxamento, deixando tudo o que nos preocupa de lado para viver o agora.

Especialistas explicam que o cérebro é regido por ondas mais aceleradas e quando a pessoa medita, ela muda a frequência das ondas cerebrais, que vão para ondas alfa, que são mais tranquilas.

A ideia é treinar a mente para saber como responder aos pensamentos e

sentimentos negativos, desenvolvendo as habilidades através de métodos que envolvem postura e focalização da atenção para atingir tranquilidade e paz interior.

"As técnicas de meditação irão aquietar a mente, silenciar os pensamentos. Práticas regulares de meditação contribuem para melhor qualidade de vida. Você passa a estar mais afastados dos seus pensamentos e estar mais consigo mesmo", afirma Alexandre Magno Santos Almeida, instrutor de meditação com 13 anos de experiência.

Momento presente

Alexandre explica que a depressão está comumente associada ao passado, com frustrações, decepções e desejos não realizados, que vão se acumulando no inconsciente. A meditação cria as condições para a pessoa parar de pensar em coisas ruins do passado e passar a viver o presente.

"Comumente estamos identificados com os nossos pensamentos, que estão sempre no passado ou no futuro. Vivendo preso aos pensamentos do futuro você pode sofrer de ansiedade. Preso aos pensamentos do passado você pode sofrer de processos depressivos. A meditação te traz para o aqui e o agora, o momento presente", explica o instrutor.

A meditação não tem contraindicação, pode ser praticada por pessoas de qualquer idade, mas vale acrescentar que, no caso da depressão, a técnica deve ser vista como mais uma opção, ao lado de medicamentos e outras formas de terapia. *

Colocando em PRÁTICA

1

Reserve um momento ao longo do dia para se desligar por um tempo. Pode ser ao acordar, para permitir começar o dia com menos ansiedade e mais foco. Coloque uma música calma e baixinha no ambiente.

2

Sente-se em uma postura confortável e feche os olhos. O importante é que possa estar, de preferência, em um ambiente tranquilo e com mínimo de distrações para facilitar a concentração.

3

3. Comece a observar sua respiração e, aos poucos, vá aprofundando, respirando mais fundo, mantendo um ritmo calmo. Observe o ar entrando e saindo dos pulmões, a expansão e a contração do tórax e do abdômen.

4

Concentre sua atenção em algo. Observe a chama acesa de uma vela, sem criar conteúdos mentais. Concentre-se em um som: pode ser o tic-tac do relógio, uma música instrumental ou um mantra. Concentre-se em uma mandala ou alguma forma geométrica.

5

Faça isso por pelo menos 15 minutos e vá aumentando com o tempo aos poucos. É comum que surjam diversos pensamentos durante a meditação, e, neste caso, não se deve brigar com eles, e sim deixá-los vir e depois partir. Com o tempo e a prática, se torna mais fácil se concentrar melhor e evitar os pensamentos.



PRECISANDO DE EMPRÉSTIMO?

A BASES oferece uma das
menores taxas do mercado e
você ainda pode pagar
em até 60 meses

0,99%
ao mês

Serviço exclusivo
para participantes
ativos e aposentados

Tecnologia para idosos

Há poucas décadas, o estereótipo da terceira idade era representado por velhinhos sem interesse ou habilidade com tecnologia. Felizmente, esse perfil mudou: hoje, 78% dos idosos brasileiros utiliza smartphone e 40% acessa à internet diariamente. Muitos idosos já utilizam aplicativos de celular, especialmente para uso das redes sociais. E já existem diversas opções para facilitar muito o dia a dia. Veja a listinha que preparamos:

CPqD Alcance

Quer ver a tela do celular com letras maiores? O app promete facilitar a visualização da tela do smartphone para um usuário que tenha dificuldades para enxergar os botões no visual convencional. Depois de instalado, torna-se a exibição padrão do celular quando ligado. Caso não goste do resultado, é possível desativar esse recurso.

Idoso Ativo

É um guia de exercícios para idosos na palma da mão, com atividades específicas que não danificam as articulações. Oferece instruções e dicas de movimentos, com foco principalmente nos membros inferiores, na postura correta, no equilíbrio e no andar, a fim de melhorar as condições de mobilidade.

Easy Idosos

Este aplicativo tem como proposta oferecer um catálogo de atividades e serviços para a população idosa. São estabelecimentos de saúde, casas de repouso, associações de terceira idade, centros de beleza, eventos e atividades de entretenimento. O app procura serviços conforme a necessidade e localização da pessoa e recomenda as principais atividades.

Senior Games

Nada melhor do que jogos para exercitar a memória. Essa é a proposta do “Senior games”, que reúne aplicativos que oferecem oito jogos divertidos voltados para a terceira idade. Cada um deles tem o propósito de exercitar uma determinada habilidade - lógica, velocidade, memória, percepção, cálculo, consciência, reconhecimento e foco.



Pele saudável

Como manter a pele
bonita na terceira idade

É na pele que notamos os primeiros sinais do tempo. Surgem as manchas, rugas e a flacidez. Isso acontece porque com o passar dos anos nosso corpo perde nutrientes importantes, como o colágeno e a elastina, duas proteínas vitais para a elasticidade e estrutura da pele.

À medida que envelhece, a pele também pode perder as glândulas sebáceas e tornar-se mais fina, dificultando a retenção da umidade na pele. Por isso, os cuidados com a hidratação devem ser redobrados para evitar descascamento e rachaduras.

Além dos fatores naturais, há outros aspectos externos que também interferem no envelhecimento da pele, como explica a dermatologista Daniele Pereira.

"A pele apresenta modificações na sua estrutura ao longo dos anos, resultantes do envelhecimento natural do organismo, associado a exposição a fatores do ambiente, principalmente o sol, poluição e tabagismo. Assim, a pele fica ressecada, com redução de sua espessura e elasticidade e apresenta maior quantidade de manchas escuras e brancas".

Essas manchas normalmente surgem em decorrência da exposição excessiva ao sol no decorrer dos anos. Devem ser sempre acompanhadas por especialista, pois podem sofrer transformações e acarretar num câncer de pele.

Cuidados

Na terceira idade a pele precisa de atenção especial, porém, com medidas simples é possível manter a pele bonita e hidratada, minimizando os efeitos do tempo.

Se o idoso tiver que se expor ao sol, a dica primordial é o uso do protetor solar, pois ele inibe os raios ultravioleta, responsáveis pelo câncer de pele. Também deve-se evitar a exposição solar prolongada em horários em que a incidência dos raios solares é maior.

"Não se expor ao sol nos horários de 9 as 15 horas, uso de chapéus e protetor solar são medidas importantes. Profissionais que trabalham ao ar livre devem ter maior atenção aos cuidados com o sol", aconselha Dra. Daniele.

A alimentação também interfere na saúde da pele. A der-

matologista recomenda evitar o consumo exagerado de açúcar, pois "favorece o envelhecimento cutâneo por um mecanismo chamado glicação, que promove dano a proteínas da pele, levando a formação de rugas, flacidez e perda de elasticidade".

A especialista aconselha o consumo de alimentos ricos em antioxidantes como vitamina C, E e resveratrol, que tem efeito benéfico, reduzindo a produção de radicais livres e sua ação prejudicial aos componentes da pele, como o colágeno. Sementes e oleaginosas, frutas, verduras e legumes oferecem nutrientes e antioxidantes. O resveratrol é encontrado principalmente em peles de uvas e frutas de cor escura.

Aqui vai um alerta: Tanto o álcool quanto o cigarro são prejudiciais à saúde da pele, pois estimulam a formação de radicais livres.

É importante ter produtos específicos para sua idade, até porque em cada idade a pele vai precisar de um cuidado especial. Existem muitos cosméticos para a terceira idade que podem ajudar a evitar manchas e rugas profundas. Consulte um dermatologista para recomendações específicas para o seu tipo de pele.

"Podem ser utilizados produtos com substâncias antioxidantes, como a vitamina C e derivados do ácido retinóico para melhora da qualidade da pele e redução de rugas", orienta Dra. Daniele.

Ficar muito tempo no chuveiro quente piora o ressecamento da pele do idoso. A temperatura deve ser morna. Depois do banho, é recomendável usar sempre creme hidratante, pois, neste momento, o produto é melhor absorvido. *



Dra. Daniele Pereira

Dermatologista membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia

Novos tempos juninos

Faça como o participante Luiz Alberto Souto Freire, mande seu texto para nós. Ele pode ser publicado na revista Mais BASES. Nosso e-mail é comunicacao@bases.org.br. Participe!



Luiz Alberto Souto Freire
Participante Icfebiano

Santo Antônio, São João e São Pedro passam de mansinho e a gente fica com vontade de falar deles. De suas festas, mais propriamente. Não lhes digo que se vão em brancas nuvens, porém afirmo que bem diferente da animação e regozijo populares de antigamente.

De todo o calendário, nenhuma outra festa era tão do agrado das populações do interior. Alimentavam-nas o tradicionalismo e a credence religiosa, dois sentimentos muito arraigados no espírito da gente simples do sertão.

Essas festividades começavam com as trezenas de Santo Antônio, rezadas em muitos lares, com concorrência áacre de pares de namorados e mocinhas casadoiras. Iniciadas no dia 1º de junho, as "noites de reza" se prolongavam até o dia 13, data consagrada ao casamenteiro taumaturgo.

Diante de um altar modesto, improvisado na sala de visitas, a família ajoelhava-se com os convidados para entoarem graças a Santo Antônio, enquanto o "sereno" aglomerava-se na calçada, para espiar a "reza" pelas janelas. Em muitas residências, após o ofício religioso, eram distribuídos licores e doces, e, em algumas, a "noite de reza" virava baile, ali mesmo, pois o santo era muito democrata. Tanto que a festança era na sala, diante do santo, do seu altar.

E toda esta alvoroçada, feérica fase antonina, não era senão um preparativo para o São João. Esta, sim, a luminosa, a preferida festa do povo. Festa não somente de 'Antônios', de moças casadoiras, devotos caçadores de milagres fáceis, mas a festa

de todos, eminentemente popular, que tocava os corações, tanto de ricos como de pobres.

À noite, toda a cidade se iluminava aos clarões das fogueiras, comemorativas do advento do Batista, em torna das quais se reuniam crianças e adultos, para queimar "fogos" e soltar balões.

Era São João. Festa eminentemente familiar desfrutada no aconchego dos lares, ao calor das fogueiras, sob a inspiração da fé cristã. E tipicamente sertaneja até nas iguarias e bebidas com que se deleitavam os convivas: amendoim, licores, canjica, pamonha da casa, com ingredientes muitas vezes produzidos naquele mesmo dia, por isso ainda com o sabor e o perfume da terra agreste do sertão.

Festejava-se também o São Pedro, certo que por limitado contingente de devotos: alguns homônimos do Velho Chaveiro e algumas viúvas, que o xeretavam com uns foguetinhos, para que ele facilitasse a porta do céu aos defuntos maridos. Tempos de viúvas diferentes, que respeitavam ano de morte atrozmente vestidas de preto, choravam e se lastimavam pela vida a fora. Ao contrário das viúvas de hoje - luto nem pensar - quando o caixão sai por uma porta, elas se assanham com pensamento e o sentimento se esgueirando pela outra...

Registram-se na atualidade alguns esforços, aqui e ali, louváveis por sinal, mas os festejos juninos estão bem longe daquele colorido folclórico e autenticidade humana. *

Conversando a gente se entende



Um plano de benefício é desenvolvido de forma a manter-se equilibrado ao longo do tempo. Todo dinheiro resultante das contribuições de participantes, assistidos e patrocinadores, mais a rentabilidade obtida, cobrem os compromissos assumidos com os participantes.

Ao acionar o plano previdenciário na justiça, o participante deve ter consciência de que está demandando contra seu próprio patrimônio.

Uma condenação judicial impacta no patrimônio da Entidade, pois será um compromisso adicional não previsto que será equacionado com recursos dos planos e prejudicará todos os participantes.

Em muitos casos, as diferenças de

benefícios solicitadas na justiça não tiveram a cobertura necessária em contribuições, gerando desequilíbrios no plano. Planos desequilibrados por falta de recursos devem ser saneados com mais contribuições ou redução de benefícios futuros.

Atualmente existem diversos questionamentos no Judiciário contra os fundos de pensão em todo Brasil, reivindicando direitos que não estão previstos no regulamento dos planos.

Na BASES não é diferente. Em geral são questionamentos sobre verbas que não foram objeto de contribuição nem por parte do participante nem do patrocinador.

No final das contas, quem paga a conta das ações judiciais são os próprios participantes.

Diálogo - A BASES está sempre à disposição para responder às dúvidas dos participantes sobre a composição de seus benefícios e verificar se cada um está recebendo corretamente o valor que tem direito.

Sugerimos que os participantes procurem esclarecimentos junto a Fundação antes de recorrer ao poder judiciário.

A intenção da BASES não é inibir o participante do acesso ao Poder Judiciário, até porque esse é um direito que lhe assiste. A intenção é apenas esclarecer sobre os possíveis riscos aos planos.

A BASES depende dos recursos que administra para pagar os benefícios. Proteger esse patrimônio é dever de todos. *



Representantes da BASES no Encontro Regional da Abrapp. A partir da esquerda:

André Sancho
Gerente Administrativo e Financeiro

Nelsiene Sena
Diretora Administrativa e Financeira

Maurício Medeiros
Gerente de Seguridade

Ingryd Lemos
Presidente

Ivan Edington
Diretor de Seguridade

Luiz Cassemiro Lopes
Gerente de Contabilidade

Paulo Sérgio Sampaio
Gerente Administrativo e Financeiro

Marcelo Braga
Consultor Jurídico

BASES participa do Encontro Regional Nordeste

A BASES marcou presença no Encontro Regional Nordeste, que aconteceu em junho, em Salvador, e foi promovido pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar).

O evento, que contou com mais de 120 inscritos, também teve apoio do Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais da Seguridade Social e da UniAbrapp (Universidade Corporativa da Previdência Complementar).

Na oportunidade, dirigentes e gerentes participa-

ram de debates com temas atuais para o Sistema, como: os reflexos da Reforma da Previdência para a Previdência Complementar, Autorregulação, Estratégias de Fomento, Investimentos, Registro e Custódia de Ativos e Lei Geral de Proteção de Dados.

"O encontro regional é uma excelente oportunidade para discutirmos temas técnicos e de relevância para o Sistema de Previdência Complementar, além de compartilharmos experiências com dirigentes de outras Entidades que, assim como a BASES, passam pelos mesmos desafios do setor", esclareceu Ingryd Cunha, Presidente da Fundação. *

RECADASTRAMENTO

Saiba preencher corretamente o formulário

Alguns participantes ainda têm dúvidas em relação ao preenchimento de determinados campos do formulário de cadastramento. A seguir, vamos esclarecer as principais dúvidas:

BENEFICIÁRIOS



São esposa(o), companheira(o), filhos (solteiros até 21 anos, 24 anos se estiver em universidade ou inválidos) e pessoas idosas que vivam às expensas do participante, reconhecida tal dependência pela Previdência Social. As pessoas designadas como beneficiários serão amparados pela pensão por morte e pelo pecúlio por morte em caso de falecimento do participante ativo ou aposentado.

DEPENDENTES ECONÔMICOS



São os dependentes para dedução de Imposto de Renda, com comprovada relação de dependência perante a Receita Federal. Assim, a pessoa que é beneficiária, como uma esposa, por exemplo, pode não ser, necessariamente, dependente econômico do participante.



ALTERAÇÃO FATCA

A “Foreign Account Tax Compliance Act” é uma Lei Norte Americana que visa combater a evasão fiscal dos EUA em relação a rendimentos e outros ganhos de investimentos feitos fora dos EUA por cidadãos Norte Americanos e a cidadãos estrangeiros com obrigações fiscais nos EUA, designados “US Person”.

A Receita Federal do Brasil, por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.571, de 02 de julho de 2015, firmou Acordo com o Governo dos Estados Unidos para intercâmbio de informações fiscais relativas às operações financeiras de interesse da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Por consequência, todas as Entidades – como a BASES – estão obrigadas, a encaminhar, periodicamente, as informações cadastrais de seus participantes à Receita Federal.

O preenchimento do campo FATCA é obrigatório a todos, mesmo não estando enquadrado (a) na condição de Pessoa dos EUA – “U.S.Person”.

PESSOA POLITICAMENTE EXPOSTA



De acordo com a legislação, Pessoas Politicamente Expostas são aquelas que, nos últimos cinco anos, exercem ou exerceram, no Brasil ou no exterior, algum cargo, emprego ou função pública relevante ou se têm, nessas condições, familiares, representantes ou ainda pessoas de seu relacionamento próximo. Por lei, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar são obrigadas a comunicar operações financeiras nos termos das normas aplicáveis.

O que é Risco Atuarial?

O horizonte do pagamento das obrigações dos Planos de Benefícios é de longo prazo (30, 40, 50 ou mais anos), por isso há uma grande complexidade na apuração das Reservas Matemáticas ao adotar hipóteses para fazer estimativas sobre o futuro (estimar o montante necessário para pagamento do benefício de pensão, por exemplo).

Se a efetiva realização de uma ou mais hipóteses utilizadas nos cálculos forem diferentes das que estão sendo efetivamente observadas nos Planos de Benefícios, teremos o que denominamos "Risco Atuarial".

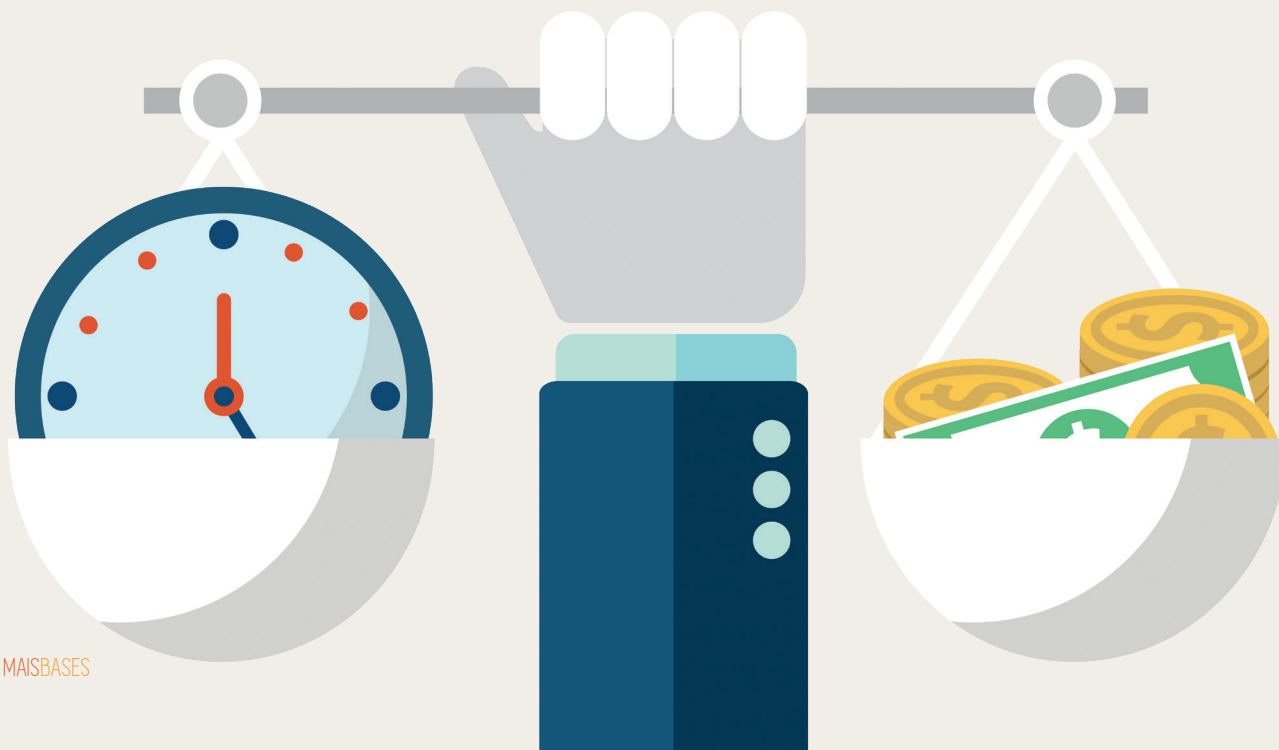
O risco atuarial está relacionado à possibilidade de não geração de fluxos futuros para o pagamento dos benefícios previdenciários.

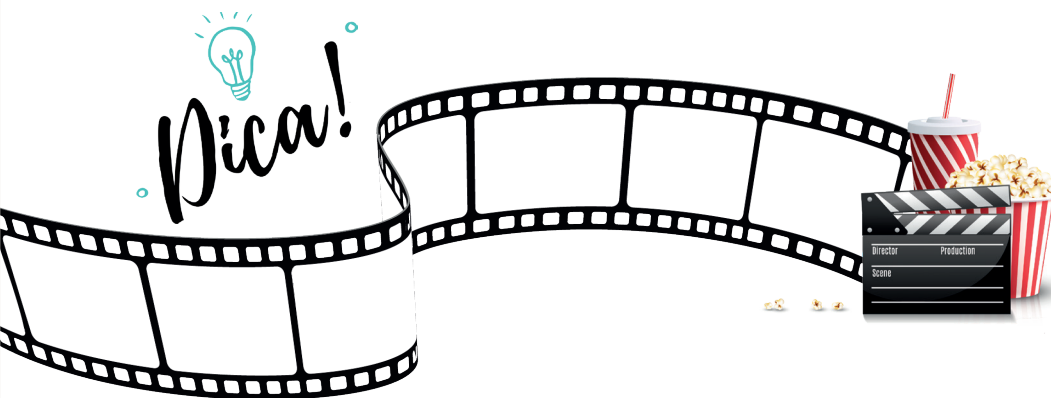
Assim como não existe uma ferramenta infalível para gerenciamento dos riscos para às áreas financeiras e de investimento, também não há uma ferramenta perfeita para fazer estimativas sobre o futuro na parte do

passivo atuarial. No entanto, as variações de muitas das hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais são lentas e, para tomar a decisão pela sua modificação, muitas vezes é necessário fazer o acompanhamento por um período bastante longo.

Ao fazer um monitoramento contínuo através dos estudos dessas hipóteses, envolvendo profissionais e Órgãos Estatutários na tomada de decisão, aumentamos bastante a chance que as decisões tenham os resultados esperados.

Como o Risco Atuarial pode afetar significativamente os Planos de Benefícios, a legislação brasileira estabelece a obrigatoriedade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar realizarem, minimamente uma vez por ano, Avaliações Atuariais para verificar se os recursos acumulados cobrirão as obrigações do Plano de Benefício de acordo com as hipóteses formuladas ou se será preciso fazer alguma alteração no custo para suportá-los.*





ELSA & FRED - UM AMOR DE PAIXÃO



Filme: Elsa & Fred

Ano: 2006

Direção: Marcos Carnevale

Elenco: Carlos Álvarez-Novoa, China

Zorrilla, Manuel Alexandre

Gênero: Comédia dramática

Nacionalidades: Espanha, Argentina

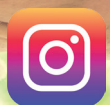
Duração: 1h46min

A história é, de certa forma, simples: viúvo há apenas sete meses, um homem se muda para um novo apartamento. Lá conhece uma senhora, de idade parecida à sua, com quem se afeiçoa. É claro que eles irão se envolver, mas o que realmente importa é como se dá este processo. Ela disposta a viver, mesmo que para tanto cometa uma ou outra loucura. Ele temeroso e sensato, sempre querendo saber onde pisa antes de dar qualquer passo. Estes diferentes modos de pensar a vida inevitavelmente colidem, com o peso trazido pelo fim inevitável. Afinal de contas, ambos não são mais garotinhos para fazer planos auspiciosos para os anos vindouros. Eles precisam viver o momento, aqui e agora, seja lá como for – o futuro pode ser no máximo imaginado como algo próximo, nada muito além disto.

É justamente esta percepção sobre a importância do momento um dos pontos mais reflexivos deste trabalho do diretor Marcos Carnevale, de *Coração de Leão - O Amor Não Tem Tamanho*. Entretanto, o que realmente cativa é a atuação soberba da dupla China Zorrilla e Manuel Alexandre. Ela batalhadora e às vezes se enrolando em suas próprias histórias, mas sempre mantendo uma veracidade absurda em suas crenças. Ele como um senhor melancólico que, aos poucos, reaprende a sorrir. Ambos exalando emoção no olhar, em determinadas cenas de forma desconcertante. O amor na terceira idade, apresentado de forma terna e suave por um casal que exala veracidade – no que representa, no que é de verdade.

**Fique
LIGADO**

**22º Encontro de
Aposentados dos
Fundos de Pensão
da Bahia.
EM OUTUBRO**



[instagram.com/fundacao.bases](https://www.instagram.com/fundacao.bases)



[facebook.com/fundacaobases](https://www.facebook.com/fundacaobases)

Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES
Rua da Grécia, n.º 8, Ed. Serra da Raiz, 9º andar
Comércio - Salvador/BA - 40.010-010